

UM NOVO PERCURSO DE TRABALHO: PERCEPÇÃO DO ALUNADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD UNIMONTES SOBRE A APLICAÇÃO DE NOVA METODOLOGIA DE ENSINO COM AULAS AO VIVO

<https://doi.org/10.29327/3860.11.19-6>

Ronilson Ferreira Freitas¹

Betânia Maria Araújo Passos²

Maria Ângela Lopes Dumont de Macêdo³

Vivianne Margareth Chaves Pereira Reis⁴

Fernando Guilherme Veloso Queiroz⁵

Gustavo Souza Santos⁶

Josiane Santos Brant Rocha⁷

¹ Mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Docente do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes e das Faculdades Integradas do Norte de Minas – Funorte.

² Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília – UnB. Docente do Departamento de Educação Física e do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.

³ Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Docente do Departamento de Métodos e Técnicas Educacionais e do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.

⁴ Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente do Departamento de Educação Física e do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.

⁵ Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.

⁶ Mestre em Geografia pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc.

⁷ Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília – UnB. Docente do Departamento de Educação Física e do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Primários em Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes e das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc.

RESUMO

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), sob a atuação de seu Centro de Educação a Distância (CEAD), promoveu uma alteração metodológica na condução dos cursos de graduação a distância oferecidos. O novo modelo proporciona aulas ao vivo e gravadas ministradas por professores especializados – os docentes formadores – de cada disciplina e distribuídas a todos os polos, mantendo usual o atendimento de docentes tutores presenciais e a distância, entre outras mudanças pontuais em termos de avaliação. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi analisar a percepção do alunado dos cursos de graduação EaD Unimontes quanto à implantação desta nova metodologia de ensino com base em aulas ao vivo. Trata-se de um estudo quantitativo e de levantamento. O estudo contou com a participação do corpo discente dos 9 cursos de graduação a distância (Educação Física, Pedagogia, Ciências da Religião, Ciências Sociais, Letras Inglês, Letras Espanhol, Letras Português, Geografia e História) da Unimontes oferecidos pela Universidade Aberta do Brasil (UAB). A amostra compreendeu 828 discentes que responderam a um questionário alocado no Ambiente Virtual de Aprendizagem institucional, com o qual responderam a 20 questões acerca do modelo de ensino, sua viabilidade e experiência geral com o processo. Os resultados apontaram satisfação expressiva pelas modificações metodológicas promovidas, sinalizando um movimento de melhoramento continuado do processo de ensino-aprendizagem no que toca à percepção do aluno e a gestão educacional dos cursos à distância no âmbito da universidade.

Palavras-chave: EaD; Aula ao vivo; Metodologia.

ABSTRACT

The University of Montes Claros (Unimontes), under the performance of its Center for Distance Education (CEAD), promoted a methodological change in the management of undergraduate distance courses offered. The new model provides live and recorded lessons taught by specialized teachers - teacher educators - of each discipline and distributed to all poles, keeping the usual attendance of distance and classroom tutors, among other punctual changes in terms of evaluation. In this sense, the objective of this work was to analyze the students' perception of the graduation courses EaD Unimontes regarding the implementation of this new methodology of teaching based on live classes. This is a quantitative and survey study. The study was attended by the student body of the 9 undergraduate distance courses (Physical Education, Pedagogy, Religious Sciences, Social Sciences, English Letters, Spanish Letters, Portuguese Letters, Geography and History) from Unimontes offered by the Open University of Brazil (UAB). The sample comprised 828 students who answered a questionnaire allocated in the Virtual Environment of Institutional Learning, with which they answered 20 questions about the teaching model, its viability and general experience with the process. The results indicated a significant satisfaction with the methodological changes promoted, signaling a movement for continuous improvement of the teaching-learning

process regarding the student's perception and the educational management of the distance courses within the university.

Keywords: Distance Education; Live classes; Methodology

RESUMEN

La Universidad Estatal de Montes Claros (Unimontes) bajo la acción de su Centro de Educación Distancia (CEAD), promueve un cambio metodológico en la realización de cursos a distancia de pregrado ofrecidos. El nuevo modelo ofrece clases en vivo y grabadas impartidas por profesores especializados - maestros formadores - para cada materia y distribuidos a todos los polos, manteniendo los maestros de cuidado habitual presentes tutores y distancia, entre otros cambios específicos en términos de valoración. En este sentido, el objetivo de este estudio fue analizar la percepción de los estudiantes de educación a distancia Unimontes de grado sobre la aplicación de esta nueva metodología de enseñanza basada en las clases en vivo. Se trata de un estudio cuantitativo y elevación. El estudio contó con la participación de los estudiantes de 9 cursos a distancia de grado (educación física, educación, Ciencias de la Religión, Ciencias Sociales, Inglés Literatura, Literatura Española, Literatura portugués, geografía e historia) de Unimontes ofrecido por la Universidad Abierta de Brasil (UAB). La muestra incluyó a 828 estudiantes que respondieron a un cuestionario asignado en el entorno virtual de aprendizaje institucional, con la que respondió a 20 preguntas sobre el modelo de enseñanza, su viabilidad y la experiencia general con el proceso. Los resultados mostraron satisfacción significativa con los cambios metodológicos promovidas, señalización movimiento continuado la mejora del proceso de enseñanza-aprendizaje en la mente del estudiante y de la gestión educativa de cursos a distancia dentro de la universidad.

Palabras-clave: EaD; Clases en vivo; Metodologia

INTRODUÇÃO

O ensino a distância tornou-se cada vez mais praticado no cenário do país nas últimas décadas, estando presente no imaginário dos brasileiros no que se refere à educação contemporânea e formas de instrução. A modalidade de ensino a distância, a EaD, surgiu no Brasil no século XIX, com cursos profissionalizantes feitos por meio de correspondências e assim permaneceu durante muitos anos, até chegar aos dias atuais com um vasto campo de meios e ferramentas que as novas tecnologias oferecem (SCHLOSSER, 2010).

A EaD procura superar qualquer distância (seja geográfica, social ou tecnológica), aproximando, interagindo e utilizando meios tecnológicos como televisão, internet, videoconferência, telefone, e-mail, entre outros, e principalmente pessoas, como professores, coordenadores, tutores (SCHLOSSER, 2010).

O modelo de EaD que mais cresce no Brasil combina a aula com o atendimento on-line: tele-aulas por satélite ao vivo, tutoria presencial e apoio da internet. Aulas ao vivo para dezenas ou centenas de tele-salas, simultaneamente, onde cada uma há uma turma de até cinquenta alunos, que assiste a essas aulas sob a supervisão de um tutor local e realiza algumas atividades complementares na sala (MORAN, 2011).

Nestes prospectos, há interação entre alunos e professores por meio de perguntas mandadas via *chat* e que podem ser respondidas ao vivo via teleconferência, depois de passarem por um filtro de professores auxiliares ou tutores. Estas aulas são comumente complementadas nas salas com atividades supervisionadas por um tutor presencial e outras, ao longo da semana, orientadas por um tutor on-line (VALENTE; MORAN, 2011).

Considerando a evolução dos processos de ensino-aprendizagem em EaD, novas tendências e a necessidade de inovação neste sentido, a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), desde de janeiro de 2016, apropriou-se deste novo formato, nas perspectivas das tendências atuais de ensino a distância como descrito por Valente e Moran (2011), com a implantação deste modelo nesta instituição.

O novo modelo proporciona aulas ao vivo e gravadas ministradas por professores especializados – os docentes formadores – de cada disciplina e distribuídas a todos os polos, permanecendo com o atendimento de docentes tutores presenciais e a distância. Além de mudanças pontuais em termos de avaliação. Frente a isto, o objetivo deste trabalho foi analisar a percepção do alunado dos cursos de graduação EaD Unimontes quanto à implantação desta nova metodologia de ensino com base em aulas ao vivo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e de levantamento *survey*. O estudo contou com a participação do corpo discente dos 9 cursos de graduação a distância (Educação Física, Pedagogia, Ciências da Religião, Ciências Sociais, Letras Inglês, Letras Espanhol, Letras Português, Geografia e História) da Unimontes oferecidos pela Universidade Aberta do Brasil (UAB).

A amostra compreendeu 828 discentes que responderam a um questionário alocado no Ambiente Virtual de Aprendizagem institucional, com o qual responderam a 20 questões acerca do modelo de ensino, sua viabilidade e experiência geral com o processo.

Para a análise dos dados, foi feito o agrupamento das respostas por categorias. O tratamento dos dados foi realizado com o programa estatístico SPSS, versão 20.0, através de uma análise descritiva da amostra. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Unimontes sob o parecer 1.792.174.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1: Avaliação dos discentes em relação aos aspectos técnicos e organizacionais das aulas ao vivo.

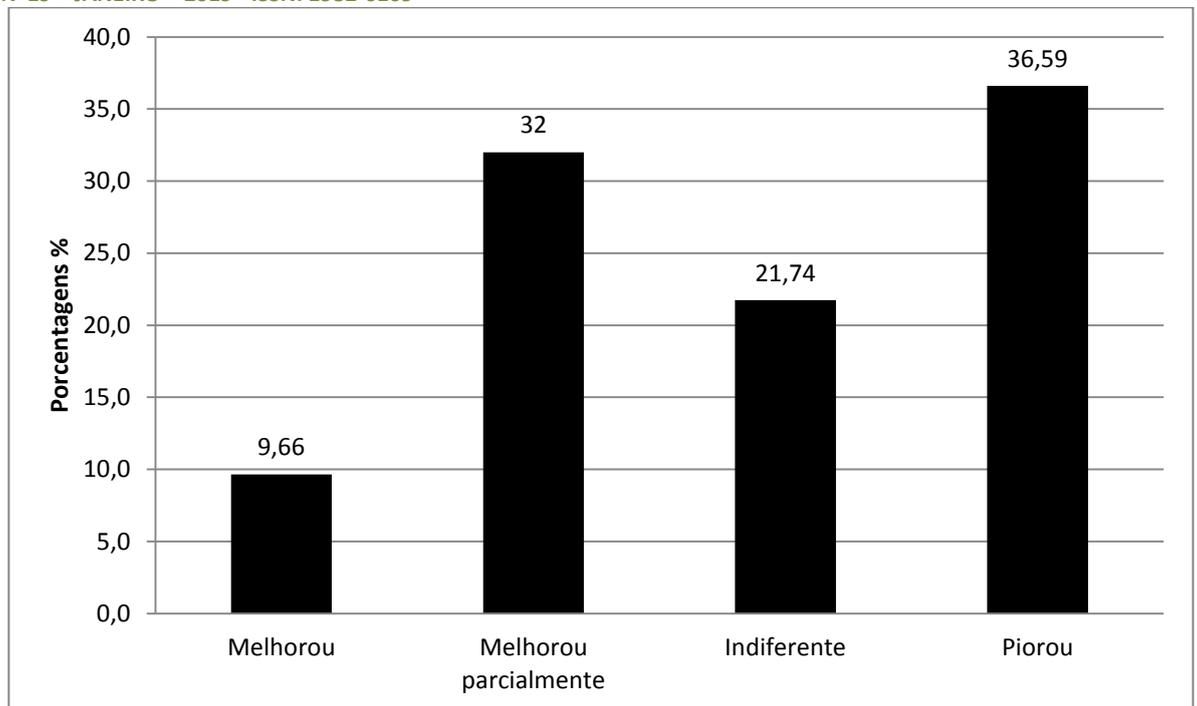
| AULAS AO VIVO | Insatisfatório | | Parcialmente insatisfatório | | Indiferente | | Parcialmente satisfatório | | Plenamente satisfatório | |
|---------------------------------|----------------|------|-----------------------------|------|-------------|-----|---------------------------|------|-------------------------|------|
| | n | % | n | % | n | % | n | % | N | % |
| Aspectos Técnicos | | | | | | | | | | |
| Qualidade de áudio | 246 | 29,7 | 138 | 16,7 | 26 | 3,1 | 370 | 44,7 | 48 | 5,8 |
| Qualidade da imagem | 114 | 13,8 | 123 | 14,9 | 29 | 3,5 | 401 | 48,4 | 161 | 19,4 |
| Luminosidade | 106 | 12,8 | 110 | 13,3 | 79 | 9,5 | 365 | 44,1 | 168 | 20,3 |
| Organização da sala de aula | 97 | 11,6 | 79 | 9,4 | 62 | 7,4 | 390 | 47,1 | 200 | 24,5 |
| Infraestrutura | 122 | 14,7 | 91 | 11,1 | 63 | 7,6 | 377 | 45,5 | 175 | 21,1 |
| Aspectos Organizacionais | | | | | | | | | | |
| Duração da videoaula | 113 | 13,6 | 110 | 13,3 | 77 | 9,3 | 377 | 45,6 | 151 | 18,2 |
| Aproveitamento da videoaula | 215 | 26,0 | 130 | 15,7 | 44 | 5,3 | 341 | 41,2 | 98 | 11,8 |
| Agradabilidade | 209 | 25,2 | 153 | 18,5 | 52 | 6,3 | 348 | 42,0 | 66 | 8,0 |

Considerando a percepção do alunado sobre os aspectos técnicos aplicados na metodologia de aulas ao vivo, percebeu-se que a maior parte dos estudantes está parcialmente ou plenamente satisfeito em relação à elementos como a qualidade de áudio (50,5%) e imagem (67,8%), luminosidade (64,4%), organização da sala de aula (71,6%) e infraestrutura (66,6%), como descrito na tabela 1.

Um curso a distância exige infraestrutura adequada no que se refere aos núcleos para atendimento ao aluno e equipamentos para produção audiovisual e videoconferência. Devem organizar e manter serviço de manutenção dos recursos tecnológicos envolvidos, pois o aprendizado do aluno depende da eficiência do sistema (BRASIL, 2003). Conforme Lobo (2002), para que a videoconferência obtenha uma boa qualidade em imagem, áudio e distribuição são necessários equipamentos adequados, que acompanhem esta tecnologia, o que faz com que o custo seja um pouco alto.

As aulas ao vivo necessitam de alguns procedimentos para promoverem rendimento e aumentar seu aproveitamento. É necessário um planejamento com foco em alguns pontos necessários a apresentação como: saber distribuir o tempo (apresentar o conteúdo em blocos de 5 a 10 minutos intercalados com discussão, alternando instrução com interação), engajar os alunos (fazendo perguntas, usando o humor, envolvendo e realmente utilizando as contribuições enviadas), integrar atividades para reforçar a apresentação do conteúdo, manter a energia e dinamismo para atrair e manter a atenção dos alunos, manter as informações simples e claras, para ajudar a manter o foco da concentração, motivar o aprendizado entre os alunos, revisar os conceitos discutidos no programa e clarear os pontos principais. Os pontos listados são de extrema importância para atribuir um alto nível de agradabilidade e qualidade à aula (LOBO, 2002).

Figura 1: O modelo de transmissão de aulas ao vivo melhorou seu aprendizado?



Considerando a figura 1, a maioria dos discentes relataram que o aprendizado piorou (36,59%) depois da implantação do modelo de transmissão de aulas ao vivo. Isso pode ser justificado pelo fato de que a novidade, usualmente, causa desconfiança. No ensino a distância, a ausência do professor é uma das características básicas e uns dos pontos que se difere da educação presencial. Os estudantes da EAD sentem essa falta do professor presencial, por isso preferem a presença de um tutor presencial ao invés de uma aula ao vivo com o professor formador (NUNES *et al.*, 2007).

Ao analisar a tabela 2, referente aos novos procedimentos didáticos, percebeu-se que as variáveis relacionadas às avaliações apresentaram satisfação dos discentes as mudanças, como a aplicação da AS antes do início de uma nova disciplina (56,8%), a nova distribuição de pontos (43,5%), a atividade colaborativa substituindo os seminários (51,9%) e a atividade individual após a segunda aula ao vivo (43,7%). A operacionalização de um sistema de avaliação encontra-se diretamente relacionada aos instrumentos utilizados para a obtenção de dados e informações. Assim como na educação presencial, na educação a distância a escolha

deses instrumentos deve ser bastante criteriosa, tendo em vista os objetivos da avaliação e as características dos dados a serem obtidos.

Tabela 2: Avaliação dos discentes aos novos procedimentos didáticos em relação as avaliações, disponibilização de materiais e interatividade.

| NOVOS PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS | SIM | | NÃO | | EM PARTE | |
|---|-----|------|-----|------|----------|------|
| | n | % | n | % | n | % |
| Avaliações | | | | | | |
| A aplicação da Avaliação Semestral (AS) antes do início de uma nova disciplina melhorou sua preparação? | 470 | 56,8 | 132 | 15,9 | 226 | 27,3 |
| A nova distribuição de pontos melhorou o desenvolvimento da disciplina? | 360 | 43,5 | 146 | 17,7 | 322 | 38,8 |
| A atividade colaborativa em substituição aos seminários melhorou o desenvolvimento das disciplinas e dos estudos? | 430 | 51,9 | 174 | 21,0 | 224 | 27,1 |
| A atividade individual após a segunda aula ao vivo melhorou sua preparação? | 362 | 43,7 | 183 | 22,1 | 283 | 34,2 |
| Disponibilização de Materiais | | | | | | |
| A disponibilização de aulas ao vivo e de aulas gravadas melhorou o aproveitamento da disciplina? | 412 | 49,8 | 130 | 15,7 | 286 | 34,5 |
| A disponibilização de aulas gravadas para a acesso a qualquer momento melhorou o aproveitamento dos estudos? | 535 | 64,6 | 71 | 8,6 | 222 | 26,8 |
| Interatividade | | | | | | |
| A nova metodologia de trabalho melhorou a interatividade entre colegas e entre os outros polos? | 221 | 26,7 | 308 | 37,2 | 299 | 36,1 |

Com relação à disponibilização dos materiais, os alunos pontuaram o quanto é importante os mesmos serem disponibilizados na sala virtual, pois melhoram o seu aprendizado. Duas importantes ferramentas que encurtam a distância e promovem a interação entre o estudante e o professor, bem como proporcionam o aprendizado são as vídeo-aulas e as videoconferências, que usufruem da tecnologia tanto para envio/gravação quanto para a visualização destas gravações.

Nesse sentido, percebe-se que a videoconferência e a vídeo-aula podem trazer diversos benefícios à educação a distância, a videoconferência permite o contato visual em tempo real entre os alunos e o professor ou entre alunos de diferentes locais; possibilita a utilização de diferentes meios como documentos escritos, vídeos, objetos de três dimensões para todos os pontos; permite a conexão entre especialistas de diferentes regiões e pode prover acesso a pessoas de pontos distantes. Por outro lado, ao se tratar das vídeo-aulas, alguns benefícios podem ser equivalentes: confere uma maior proximidade do professor; possibilita a utilização de diferentes meios como documentos escritos, vídeos, objetos de três dimensões para todos

os pontos e permite a visualização do conteúdo da aula em qualquer momento (LOBO, 2002; NUNES *et al.*, 2007).

Quando se trata de interatividade, os discentes relataram que não houve uma melhora na interação entre colegas e entre os polos. No estudo de Schneider (1999), em relação a esse questionamento, ficou evidente que a interação entre os colegas e os alunos das diferentes sedes, acontecia esporadicamente.

Essa dificuldade de estabelecimento da interatividade nos momentos da videoconferência é preocupante visto que no processo de ensino-aprendizagem, vemos que, é a partir dessa relação que os alunos vão experimentar, discutir, defender seus pontos de vista, enfim, ao vivenciarem as várias situações que se estabelecem na escola, conseguirão fortalecer posições que contribuirão para a sua inserção na sociedade. Essas situações, devem reforçar o respeito pela diversidade, o incentivo pela criatividade e, sobretudo a importância do trabalho em equipe (SCHNEIDER, 1999).

CONCLUSÃO

Conclui-se que os discentes estão satisfeitos ou plenamente satisfeitos em relação aos aspectos técnicos ou organizacionais das aulas ao vivo. Já quando questionados se esse novo modelo de transmissão melhorou o seu aprendizado os alunos relataram que piorou. Os novos procedimentos didáticos no que se refere às avaliações e disponibilização dos materiais melhoraram o aprendizado e aproveitamento dos discentes, logo a interatividade que se esperava obter entre colegas e polos não foi atingida.

O aprimoramento de procedimentos didático-pedagógicos devem ser feito continuamente e isso pode gerar dificuldades de percurso em relação a experiência do aluno. A avaliação da percepção ajuda a identificar com sensibilidade o que o estudante tem vivido além de ser um retrato valioso para o melhoramento dos processos.

Neste sentido, é imprescindível que a instituição e todos os profissionais a ela relacionados busquem constantemente identificar novos processos e novas tecnologias que

proporcionem maior qualidade no processo de ensino, viabilizem a interatividade bem como, novos desenhos e técnicas para a ampliação da experiência educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Referenciais de qualidade para cursos a distância**. Ministério da Educação: Secretaria de Educação a Distância. Brasília: 2003.

LOBO, Eduardo; Universidade Federal de Santa Catarina. **Modelo de procedimento para projetos de capacitação de recursos humanos no contexto corporativo**. Florianópolis, 2002. 196 f. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico. Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção.

MORAN, J. M. **Desafios da educação a distância no Brasil**. In: ARANTES, Valéria Amorim (Org.). Educação a distância: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2011. p. 45-86.

NUNES, T. S.; TECCHIO, E. L.; FERREIRA, M. H. S.; SOUZA, R. R.; KLAES, L. S.; LINHARES, J. N. **A utilização de vídeo-aulas e videoconferências no aprendizado do estudante na educação a distância**. Trabalho apresentado VII Colóquio Internacional sobre Gestion Universitária em América Del Sur. 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/89366/TRABAJOSOARESUNUNES.pdf?sequence=1>. Acesso em: 07/04/2017.

SCHLOSSER, R. L. A atuação dos tutores nos cursos de educação a distância. **Revista Digital da CVA – Ricesu**. v.6, n.22, p. 01-11, Fev, 2010.

SCHNEIDER, M. C. K. Universidade Federal de Santa Catarina. **Educação a distância: desafios para a interação na sala de aula virtual pautados na transposição da tecnologia**

nos projetos de videoconferência. Florianópolis, 1999. 101 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção.

VALENTE, J. A. **Educação a distância: criando abordagens educacionais que possibilitam a construção de conhecimento.** In: ARANTES, Valéria Amorim (Org.). Educação a distância: pontos e contrapontos. São Paulo: Summus, 2011. p. 13-44.

Ronilson Ferreira Freitas

Mestre em Saúde, Sociedade e Ambiente pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Docente do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes e das Faculdades Integradas do Norte de Minas – Funorte.

Betânia Maria Araújo Passos

Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília – UnB. Docente do Departamento de Educação Física e do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.

Maria Ângela Lopes Dumont de Macêdo

Doutora em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG. Docente do Departamento de Métodos e Técnicas Educacionais e do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.

Vivianne Margareth Chaves Pereira Reis

Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente do Departamento de Educação Física e do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.



Fernando Guilherme Veloso Queiroz

Especialista em Mídias na Educação pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente do Centro de Educação a Distância (CEAD) da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes.

Gustavo Souza Santos

Mestre em Geografia pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc

Josiane Santos Brant Rocha

Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília – UnB. Docente do Departamento de Educação Física e do Programa de Pós-Graduação em Cuidados Primários em Saúde da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes e das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros – FIPMoc

Artigo recebido em 16/11/2018

Aceito para publicação em 29/01/2019

Para citar este trabalho:

FREITAS, Ronilson Ferreira; **PASSOS**, Betânia Maria Araújo; **MACÊDO**, Maria Ângela Lopes Dumond de, **REIS**, Viviane Margareth Chaves Pereira; **QUEIROZ**, Fernando Guilherme Veloso; **SANTOS**, Gustavo Souza; **ROCHA**, Josiane Santos Brant. **UM NOVO**



PERCURSO DE TRABALHO: PERCEPÇÃO DO ALUNADO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD UNIMONTES SOBRE A APLICAÇÃO DE NOVA METODOLOGIA DE ENSINO COM AULAS AO VIVO. Revista Paidéi@. Unimes Virtual. Volume 11. Número 19 – JANEIRO – 2019 – Disponível em:

<http://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php?journal=paideia&page=index>